

FUNVERDE - FUNDAÇÃO VERDE

Milho transgênico não convence agricultores Portugueses

Agosto 4, 2008 de [funverde](#)



Jornal do meio ambiente

De todas as explorações agrícolas do Alentejo que em 2007 cultivaram Organismos Geneticamente Modificados, 48% já abandonaram tal opção em 2008. Para a [Plataforma Transgênicos Fora](#) estes dados mostram que, apesar da forte promoção dos transgênicos, os agricultores preferem tecnologias e práticas mais eficazes, que apresentem menores riscos para o ambiente, para a saúde humana e para a sua própria economia.

Em [comunicado](#), a “Plataforma Transgênica Fora” analisa os dados oficiais de cultivo de milho transgênico em Portugal em 2008, divulgados este mês pelo Ministério da Agricultura.

Os dados mostram um abrandamento muito significativo na área total cultivada. Há um aumento de 11% (486 hectares) de 2007 para 2008, muito longe da subida vertiginosa verificada entre 2006 e 2007 (240%, 3009 hectares). Este ligeiro aumento de 2007 para 2008 é feito à custa de novos agricultores que quiseram experimentar o milho transgênico, principalmente no Vale do Mondego. Mas uma parte muito significativa dos agricultores que já tinham experimentado desistiu.

As regiões do Alentejo e de Lisboa/Vale do Tejo, que em 2007 representavam 86% de toda a área cultivada com OGM em Portugal, registraram uma diminuição de 11% no total de hectares cultivados. No Alentejo 23 das 48 explorações agrícolas desistiram do milho transgênico.

Segundo a Prof^a Margarida Silva, coordenadora da “Plataforma Transgênicos Fora”, “o quadro português, embora com grande falta de dados concretos que o Ministério da Agricultura insiste - contra a lei - em não divulgar, aponta para um ciclo de experimentação e posterior abandono dos cultivos transgênicos por uma faixa significativa dos produtores portugueses.” Ainda de acordo com esta bióloga, **“esta leitura condiz com um estudo da Comissão Europeia recentemente divulgado em que, de três regiões espanholas estudadas, o cultivo de milho transgênico não propiciava quaisquer vantagens econômicas aos produtores de duas delas.”**

Finalmente o mundo está acordando da farsa dos transgênicos, que são extremamente perigosos para a biodiversidade do planeta.

Os únicos que ganham com os transgênicos são os criadores das sementes monstros, Syngenta, Monsanto e outras empresas preocupadas com o próprio bolso e sem nenhuma preocupação com o planeta.